

RESUMO SIMPLES - EIXO 6: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-  
COMUNIDADE NAS AÇÕES DO PET-SAÚDE

**INTERSECCIONALIDADE E TRABALHO EM SAÚDE: RODAS INTERATIVAS  
COMO ESTRATÉGIA NO PET-SAÚDE EQUIDADE UNILAB**

*Maria Júlia Duarte De Castro Pereira (majucastro@aluno.unilab.edu.br)*

*Greysy Kelly Araújo De Souza (greysyaraujo@unilab.edu.br)*

A 11ª Edição do Programa de Educação para o Trabalho na Saúde (PET-Saúde) contempla o projeto “O Rosal da Liberdade no fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade do PET-Saúde: Equidade”, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), com objetivo valorizar trabalhadoras e futuras trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS). Este resumo objetiva relatar a experiência de participação no PET-Saúde: Equidade por meio de Rodas Interativas com trabalhadoras e trabalhadores do SUS, destacando o impacto das interseccionalidades no trabalho na saúde. A proposta integra o Grupo Tutorial 3 do Eixo 2, com interface com saúde mental e a saúde do trabalhador, no município de Baturité-CE. A metodologia de Rodas Interativas (RI) baseia-se em espaços para construção coletiva, prática importante para reflexão coletiva sobre trabalho na área da saúde, especialmente quando considerada a saúde mental, organizada em etapas de planejamento, realização, mobilização do debate, fechamento e

avaliação por meio de registros em diário de campo. Foram realizadas cinco rodas com participação média de 20 profissionais de Equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal e eMulti. As discussões foram orientadas pela perspectiva interseccional, compreendendo como racismo, o patriarcalismo, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios produzem desigualdades que afetam mulheres, populações racializadas e grupos étnicos. Os resultados evidenciaram a identificação de vulnerabilidades específicas e a reflexão crítica sobre preconceitos no cotidiano dos serviços. O diálogo entre universidade e serviço favoreceu a compreensão de como fatores sociais, culturais e territoriais atravessam a Atenção Primária à Saúde, reforçando a importância da educação permanente. Conclui-se que as Rodas Interativas promoveram o reconhecimento da interseccionalidade como fator que influencia o acesso à saúde, fortalecendo uma atuação profissional comprometida com a equidade.

Palavras-chave: interseccionalidade; atenção primária à saúde; saúde do trabalhador; educação em saúde; equidade.